

Programa de Pós-Graduação em História Pública – PPGHP

Plano de Ensino

| Curso: Mestrado | | | |
|---|---------------|---------|----------------|
| Disciplina: Intelectuais, historiadores e espaço público | | | Código: |
| Docente(s): Marcos Roberto Pirateli | | | |
| Linha de Pesquisa: Memórias e Espaços de Formação | | | |
| Créditos | Carga horária | Tipo | Semestre/Ano |
| 2 | 30 | Eletiva | 2º Sem./2023 |
| Ementa: Estudo sobre os intelectuais e sua atuação na sociedade e o papel social e intelectual dos historiadores nas múltiplas dimensões do espaço público. | | | |
| Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar o conceito de intelectual e sua atuação na sociedade.• Explicitar o papel social do historiador público.• Elucidar a relação entre intelectuais e historiadores com temas públicos. | | | |
| Conteúdo Programático: 1) O conceito de intelectual 2) O historiador como intelectual público 3) O papel social do historiador | | | |
| Avaliação: O discente será avaliado individualmente em uma de duas possibilidades (a depender no número de matriculados): (a) participação nas aulas (debates e/ou seminários e/ou comentários dos textos selecionados) ou (b) redação de um ensaio que articule e/ou compare os textos e temas estudados na disciplina (Dimensão: 5 a 8 laudas; Fonte: Times New Roman; Tamanho: 12; Espaço 1,5; Margens: 3cm). | | | |
| Bibliografia: ADORNO, Theodor. Indústria cultural . São Paulo: Editora da Unesp, 2020. ALMEIDA, Juniele Rabêlo de, ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (Orgs.). Introdução à História Pública . São Paulo: Letra e Voz, 2011. ALMEIDA, Juniele Rabêlo de, MENESES, Sônia. História Pública em Debate: patrimônio, educação e mediações do passado . São Paulo: Letra e Voz, 2018. ARANTES, Antônio Augusto. O espaço da diferença . São Paulo: Editora Papyrus, 2000. | | | |

- ALTAMIRANO, C. Ideias para um programa de História intelectual. Dossiê – História Social do Intelectuais Latino-Americanos. **Tempo Social**. vol. 19 no. 1 São Paulo June 2007.
- ANDERSON, Perry. **Espectro**: da direita à esquerda no mundo das ideias. São Paulo: Boitempo, 2012.
- ANDERSON, Perry. **Teoria, política e história**: um debate com E.P. Thompson. Campinas: Editora da Unicamp, 2018.
- BAUMAN, Zygmunt. **Legisladores e intérpretes**: sobre modernidade, pós-modernidade e intelectuais. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- BENJAMIN, Walter. **O anjo da História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- BLOCH, Marc. **Apologia da História**: ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- BOBBIO, Norberto. **Os intelectuais e o poder**. São Paulo: UNESP, 1997.
- BOURDIEU, Pierre. **A Economia das Trocas Simbólicas**. São Paulo, Perspectiva, 2011.
- BORUDIEU, Pierre. **Homo academicus**. Florianópolis: Edusc, 2011.
- BOURDIEU, P.; CHARTIER, R. **O sociólogo e o historiador**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- BRAGA, Ruy; SANTANA, Marco Aurélio. Sociologia Pública: engajamento e crítica social em debate. **Caderno CRH**, v. 22, n. 56, p. 223-232, Salvador, maio-agosto, 2009.
- BRECHT, Bertolt. Turandot ou o Congresso das Lavadeiras. In: _____. **Teatro completo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. Vol. 12.
- BURKE, Peter. **O historiador como colunista**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. Epistemologia pós-moderna, texto e conhecimento: a visão de um historiador. **Diálogos**, v. 3, n. 3, 1999, p. 1.-28.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. **Um historiador fala de Teoria e Metodologia**: ensaios. Bauru, SP: Edusc, 2005.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. **Narrativa, sentido, História**. Campinas: Papirus, 1997.
- CARVALHO, José Murilo de. História Intelectual no Brasil: a retórica como chave de leitura. **Topoi**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 123-152, 2006.
- CARVALHO, Maria Alice Rezende. “Temas sobre a organização dos intelectuais no Brasil”. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 22, 2007, p. 17-31.
- CARVALHO FILHO, Silvio de Almeida; NASCIMENTO, Washington Santos (orgs.). **Intelectuais das Áfricas**. Campinas: Pontes, 2018.
- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- CHALHOUB, Sidney; FONTES, Paulo. “História social do trabalho, história pública”. **Perseu: História, Memória e Política**, v.4, 2009, p.217-228.
- CHAUÍ, Marilena. **Cultura e democracia**: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.
- COUTINHO, Carlos Nelson. **O estruturalismo e a miséria da razão**. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
- DUMOULIN, Olivier. **O papel social do historiador**: da cátedra ao tribunal. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- EAGLETON, Terry. **La función de la crítica**. Barcelona: Paidós, 1999.
- ENGELS, Friedrich. **Anti-Dühring**. São Paulo: Boitempo, 2015.
- EVANS, Richard J. **Eric Hobsbawm**: uma vida na história. São Paulo: Crítica, 2021.
- FEBVRE, Lucien. **Combates pela História**. Lisboa: Editora Presença, 1973.
- FONTANA, Josep. **História**: análise do passado e projeto social. Bauru, SP: EDUSC, 1998.
- GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da história**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.
- GRAMSCI, Antonio. **Quaderni del carcere**. Torino: Einaudi, 2019. 4vols.
- HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública**: investigações quanto a uma categoria da esfera burguesa. São Paulo: Editora da Unesp, 2014.
- HARTOG, François. **Evidência da História**: o que os historiadores veem. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- HARTOG, F. **Regimes de Historicidade**: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.
- HARVEY, David. **Condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1992.
- HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.
- HOBSBAWM, Eric. **Como mudar o mundo**: Marx e o marxismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

- HOBSBAWM, Eric. **Estratégias para uma esquerda racional**: escritos políticos (1977-1988). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- HOBSBAWM, Eric. **Revolucionários**: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- HOBSBAWM, Eric. **Sobre História**: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- HOBSBAWM, Eric. **Tempos fraturados**: cultura e sociedade no século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- HOBSBAWM, Eric. **Tempos interessantes**: uma vida no século XX. Tradução S. Duarte. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- IASI, Mauro. **Ensaio sobre consciência e emancipação**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.
- KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado**: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora PUC-Rio, 2006.
- KOSIK, Karel. **Dialética do concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 2016.
- LÊNIN, Vladímír Ilitch. **Democracia e Luta de Classes**. São Paulo: Boitempo, 2019.
- LÖWI, Michel. **Para uma sociologia dos intelectuais revolucionários**. A evolução política de Lukács, 1909-1929. São Paulo: Lech, 1976.
- LUKÁCS, Georg. **A Destruição da razão**. São Paulo: Instituto Lukács, 2020.
- LUKÁCS, Georg. **História e Consciência de Classe**: estudos sobre a dialética marxista. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História? Uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. **História da Historiografia**. Ouro Preto, n. 15, agosto 2014, p. 27- 50.
- MALERBA, Jurandir. Os historiadores e seus públicos: desafios ao conhecimento histórico na era digital. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, 2017.
- MANNHEIM, Karl. **Ensayos de Sociologia de la Cultura**. Madri, Aguilar, 1957.
- MARGATO, Izabel; GOMES, Ricardo Cordeiro (org.). **O intelectual e o espaço público**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2009.
- MAUAD, Ana Maria; SANTHIAGO, Ricardo; BORGES, Viviane Trindade (orgs.). **Que história pública queremos?** São Paulo: Letra e Voz, 2018.
- MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabelo de; SANTHIAGO, Ricardo (orgs.). **História Pública no Brasil**: sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016.
- MÉSZÁROS, István. **Estrutura social e formas de consciência**: a determinação social do método. São Paulo: Boitempo, 2009.
- MÉSZÁROS, István. **Estrutura social e formas de consciência II**: a dialética da estrutura e da História. São Paulo: Boitempo, 2014.
- MÉSZÁROS, István. **O poder da ideologia**. São Paulo: Boitempo, 2010.
- MÉSZÁROS, István. **A revolta dos intelectuais na Hungria**. São Paulo: Boitempo, 2018.
- MÉSZÁROS, István. **A teoria da alienação em Marx**. São Paulo: Boitempo, 2006.
- MICELI, S. **Intelectuais e classes dirigentes no Brasil (1920-1945)**. Rio de Janeiro: Difel, 1979.
- MICELI, S. **Intelectuais à brasileira**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- MORAES, João Quartim de (org.). **História do Marxismo no Brasil**: Vol 3 – Teoria. Interpretações. Campinas: Editora da Unicamp, 2014.
- NARCISO, Carla Alexandra Filipe. Espaço público: ação política e práticas de apropriação. Conceito e procedência. **Estudos e pesquisas em Psicologia**, UERJ, RJ, Ano 9, n. 2, p. 265-291, 2º semestre, 2009.
- NOVAES, Adauto. **O silêncio dos intelectuais**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- OLIVEIRA, Francisco. "Intelectuais, conhecimento e espaço público". **Revista Brasileira de Educação**, n. 18, 2001, p. 125-132.
- PÉCAUT, D. **Os intelectuais e a política no Brasil**: entre o povo e a nação. São Paulo: Ática, 1990.
- PERICÁS, Luiz Bernardo; SECCO, Lincoln (orgs.). **Intérpretes do Brasil**: clássicos, rebeldes e renegados. São Paulo: Boitempo, 2014.
- POSNER, Richard. **Public intellectuals**: a study of decline. London: Harvard University Press, 2001.

PROST, Antoine. **Doze lições sobre a História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas: Editora da Unicamp, 2018.

RINGER, Fritz. **O declínio dos mandarins alemães**: a comunidade acadêmica alemã, 1890-1933. São Paulo, EDUSP, 2000.

RÜSEN, Jörn. **Teoria da História**: uma teoria da história como ciência. Curitiba: Editora da UFPR, 2015.

SAID, Edward W. **Representações do intelectual**: as Conferências Reith de 1993. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SAMUEL, Raphael. **Teatros de la memoria**. Vol. 1: Pasado y presente de la cultura contemporánea. Valencia: Publicaciones Unversidad de Valencia, 2008.

SANTOS, Milton. **Espaço e Método**. São Paulo: Edusp, 2014.

SANTO, Milton. **A natureza do espaço**. São Paulo: Edusp, 2017.

SAPIRO, G. Modos de intervenção política dos intelectuais: o caso francês. **Repocs** – Revista Pós Ciências Sociais, v. 9, n. 17, 2012.

SARTRE, Jean Paul. **Em defesa dos intelectuais**. São Paulo: Ática, 1994.

SCHAFF, Adam. **História e verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SEMERARO, Giovanni. **Intelectuais, Educação e Escola**: um estudo do caderno 12 de Antonio Gramsci. São Paulo: Expressão Popular, 2021.

SIRINELLI, Jean-François. “Os intelectuais”. In: RÉMOND, René (org.). **Por uma história política**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996, p. 231-269.

SOWELL, Thomas. **Os intelectuais e a sociedade**. Realizações Editora: São Paulo: 2011.

THOMPSON, E. P. **Agenda para una historia radical**. Barcelona: Critica, 2000.

THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria e outros ensaios**. Petrópolis: Vozes, 2021.

TRAVERSO, Enzo. **Onde foram parar os intelectuais?**. Belo Horizonte: Âyiné, 2020.

VICO, Giambattista. **Ciência nova**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura e Materialismo**. São Paulo: Editora Unesp, 2011.


WILLIAMS, Raymond. **Keywords**: a vocabulary of culture and society. New York: Oxford University Press, 1985.

WINOCK, Michel. **O século dos intelectuais**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

Assinatura:



Marcos Roberto Pirateli
Docente



Paulo Sérgio Stahn
Coordenador do PPGHP
Unespar/Campo Mourão

Data: 15/03/2023